

■ ELEIÇÕES

Nicolau de Souza Freitas é reeleito presidente no Sindicato Rural

A reeleição para o período de 2020 a 2023, representa o reconhecimento dos associados ao trabalho de Nicolau de Souza Freitas e dos seus diretores.



Os novos diretores do Sindicato Rural de Araraquara

A inscrição de uma única chapa para participar do processo eleitoral no Sindicato Rural de Araraquara em novembro, reflete o grau de aprovação que a diretoria tem obtido ao longo dos anos, reforçado pela certeza de que a instituição se encontra em boas mãos. Otimista sempre, o

presidente Nicolau de Souza Freitas além de apresentar uma gestão equilibrada, tem caracterizado seu trabalho pelo fortalecimento patrimonial do sindicato, dando-lhe sustentação e a garantia de manter a instituição voltada para a defesa dos anseios da classe produtora.

“É gratificante sentir que a união de todos nos permite planejar e executar ações que vão nos tornar ainda mais fortes dentro da economia local”, disse o presidente ao fazer seus agradecimentos, após a reeleição.

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

A ELEIÇÃO DO SINDICATO



Composição da mesa para dirigir a assembleia e a votação:
José Carlos Nogueira, Kanji Noguchi e João Luis Scotton



Gilmar Argiona



Hélio Segnini



Mathias Vianna



Luís Henrique Scabello de Oliveira



Tatiana Caiano Teixeira Campos Leite



João Henrique de Souza Freitas



Marcelo Xavier Benedette



Antonio Romano



Ricardo Magnani



Maria Teresa Valderrama Carvalho



Reginaldo Potenza



José Antonio Franciscatto



O presidente Nicolau de Souza Freitas no ano que vem, inicia novo mandato com o objetivo de aproximar ainda mais a instituição do seu quadro associativo; sua administração nestes últimos anos se fortaleceu junto à Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo e Senar, com quem o Sindicato Rural pode realizar mais de uma centena de cursos de capacitação para o produtor rural e também os trabalhadores de empresas associadas.

SINDICATO RURAL DE ARARAQUARA

DIRETORIA - TRIÊNIO 2020 / 2023

Presidente

Nicolau de Souza Freitas

Vice-Presidente

Ricardo Magnani

1º Secretário

João Henrique de Souza Freitas

2º Secretário

Luís Henrique Scabello de Oliveira

1º Tesoureiro

Marcelo Xavier Benedette

2º Tesoureiro

José Arthur Antunes

DIRETORES SUPLENTE

Tatiana Caiano Teixeira Campos Leite

Gilmar Argiona

Hélio Segnini

CONSELHO FISCAL EFETIVO

Marino Carrascosa Filho

Reginaldo Benedette

Rualdo Valderrama

CONSELHO FISCAL SUPLENTE

Fernando Stivalette Rapatoni

José Antonio Franciscatto

Jorge Luiz Piqueira Lozano

DELEGADOS REPRESENTANTES

Nicolau de Souza Freitas (Efetivo)

Ricardo Magnani (Suplente)



Momento de emoção para um novo grupo de produtores rurais preparados para atuar no Cecap

■ UM MUNDO CHEIO DE ESPERANÇAS

Novos feirantes para a satisfação do consumidor em Araraquara

Nos últimos três anos, o Sindicato Rural e o Senar formaram dezenas de feirantes que já atuam em Araraquara e Américo Brasiliense. Além da qualidade dos produtos e preços acessíveis, foram capacitados a destinar atendimento qualificado ao público consumidor.

Quando anunciada em 2016 a criação do Programa Feira do Produtor Rural, visando capacitar proprietários de pequenas áreas rurais durante oito meses de estudos, é fato que o projeto ainda que ousado, chegou a gerar dúvidas sobre a segurança de dar bons resultados. De lá para cá, o presidente Nicolau de Souza Freitas,

do Sindicato Rural, acabou com a incredulidade de todos, sempre apostando que daria certo. E deu.

Praticamente essa enorme convicção de positivismo foi a base da sua saudação ao novo grupo de produtores rurais formados em novembro e que já vendem produtos da sua propriedade na feira existente no bairro do Cecap, um dos mais populosos de Araraquara.

Além de enaltecer o trabalho dos produtores, Nicolau lembrou da dedicação de cada um, a confiança que tiveram e a visão estabelecida de olhar para o futuro e constatar que participar do agronegócio na atualidade é uma atividade que gera acesso ao mercado de trabalho, valores financeiros e principalmente a paixão em permanecer no campo. Observou-se então sua satisfação em participar da festa de formatura dos feirantes.



O presidente do sindicato destacou bem o principal objetivo da feira que é capacitar o produtor rural a comercializar seus produtos diretamente ao consumidor, promovendo a relação de confiança e respeito.



Na composição da mesa: Mauro Cavichioli e Maria Clara Piai da Silva, ambos da Fundação Itesp; Nicolau de Souza Freitas, do Sindicato Rural; João Henrique de Souza Freitas, coordenador regional do Senar e Ângela Nigro, instrutora do Senar



Ângela Nigro fazendo uma apresentação dos resultados da feira no Cecap nas quatro semanas de outubro



Mauro Cavichioli ao lado de Maria Clara Piaí da Silva, representando a Fundação Itesp durante a formatura dos feirantes

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Para a instrutora do Senar, Ângela Nigro, o encontro serviu para avaliar o período de estudos, as primeiras quatro semanas de comercialização dos produtos e os ajustes para que cada feirante siga seu caminho. É verdade que haverá sempre por perto uma Comissão Gestora para analisar o desempenho do grupo, contribuindo com seu sucesso dentro do mercado de trabalho.

Ângela ressaltou que nas quatro sextas-feiras de outubro, os feirantes receberam em seus estandes 1.750 consumidores que se valeram de um mix de 86 produtos. Segundo a instrutora, com o passar do tempo este mix vai aumentando, seguindo assim a pesquisa de satisfação que se realiza junto ao consumidor.

Detalhe importante é o índice de aceitação que passou dos 80%, enal-

tecendo o dia escolhido, o horário de funcionamento, os produtos de qualidade e também os preços.

No relatório observa-se avanço no número de clientes da feira devido a intensificação da divulgação nas redes sociais, conforme descrito no material, links e matérias. Além disso, as redes sociais possibilitam um feedback de opiniões e avaliações positivas garantindo, ainda, a possibilidade do grupo explicar aos clientes os aspectos inerentes à feira, como por exemplo produtos da época, incentivo ao consumo de produtos regionais, produtos direto do consumidor, incentivo ao consumo de produtos locais e da agricultura familiar, o que contribui para a fidelização dos clientes, estabelecendo relações de confiança, amizade e valorização do produtor rural.



João Henrique de Souza Freitas, do Senar, disse que a escolha do local (Cecap) conciliou uma referência cultural da população de Araraquara com a Feira do Produtor Rural, possibilitando a ideia da agricultura local como mais uma ação cultural e social para o município, gerando troca de experiências e respeito pelo trabalho rural



Vera Lúcia dos Santos Pereira e Cintia Teixeira da Silva Marques, representando os produtores na Comissão Gestora



Os organizadores da ação de profissionalização com os formandos

Profissionais formados para a Feira do Produtor Rural

No Salão de Festas do Sítio 3 Ramos, uma nova turma foi certificada pelo Sindicato Rural de Araraquara, Senar SP, Sebrae SP, Fundação Itesp e Prefeitura Municipal.



Aginaldo Paulino da Costa



Margarete Ap. Gevezier Costa



Rosemeire Clemente Vicente



Cilene Merlos Caetano



José Antônio de Moraes Elias



Maria de Lourdes Mazetti



Vanessa Gevezier de Oliveira



Cintia Teixeira da Silva Marques



Ingrid Santana Andrade



Lúcia Augusta da Silva



Roberta Carla Mazetti Ferreira



Vera Lúcia dos Santos Pereira

A entrega do certificado de conclusão do programa e apostila com os resultados do curso foram entregues por Nicolau de Souza Freitas (Sindicato Rural), João Henrique de Souza Freitas (Senar), Mauro Cavichioli e Maria Clara Piaí da Silva (Fundação Itesp) e Ângela Nigro (instrutora do Senar SP). Ausentes, três produtores foram representados por Vera Lúcia e Cintia Teixeira da Silva Marques



Vera Lúcia recebe em nome de Dêlcio Barbatto



Cintia representando Edilson Martins Corrêa



Vera Lúcia recebe em nome de João Paulo dos Santos

Tecnologia de foliares é tema de palestra no Sindicato Rural

O Sindicato Rural ofereceu mais uma palestra que visa melhorar a produtividade dos seus associados no campo

Dois engenheiros agrônomos foram convidados pelo Sindicato Rural de Araraquara para proferirem palestra aos agricultores no auditório da entidade: João Valdir Esverzuti Junior, especialista em cana-de-açúcar da Coopercitrus e Bruno Pereira Santos que também faz parte do quadro da cooperativa, mas trabalha com a linha de Fertilizantes Yara.

Os produtores receberam orientações de manejo de nutrição foliar, objetivando áreas de micro nutrientes na cultura de cana e também na soja.

A palestra visa maior produtividade dos campos, ajudando assim ao produtor ter um custo viável com a linha Yara Vita, que apresenta em seu portfólio mais de 20 produtos para auxiliar a plantação a criar resistência.

“A tecnologia adotada por produtores em tempos de crise, visa baixar custo das plantações, com pequena quantidade de fertilizantes, aumentando o ganho de área em aplicação. Os fertilizantes foliares vêm para ajudar a produção a ser mais resistente e com pico alto de produção” – ressalta Bruno.

Para o Engenheiro João Valdir o ATR da cana – Açúcar Total Recupe-



Palestra no Sindicato Rural

rável, está aquém dos custos das produções e em alguns pontos a produção também. A interseção entre preços e produção está fazendo o agricultor se tecnificar, para produzir mais com menos, mas de forma adequada. Os produtores que estão buscando tecnologia, realizando uma análise de solo coerente, atendendo a agricultura de precisão no sentido operacional, no sentido de otimização através das recomendações especializadas, satélites que observam massas foliares, fazendo interseção de fertilizantes e corretivos adequados onde tem que ser feita, terão ganho. A perenidade do agricultor está alicerçada nas ações que ele tem que fazer de forma cada vez mais assertiva e utilizando bons produtos e serviços”- finaliza o especialista.

TRABALHO EM CONJUNTO

Para Marcelo Xavier Benedette, diretor do Sindicato Rural, é importante esta proximidade com o associado, disponibilizando a ele conhecimentos e as transformações que ocorrem em alta velocidade. “Ferramentas online



Abertura do evento com Marcelo Benedette apresentando o engenheiro agrônomo Bruno Pereira Santos

e novas máquinas tornam a pulverização mais eficiente, reduzindo os custos para o agricultor”, disse o diretor.

“Plantas invasoras, pragas e doenças estão entre os principais desafios enfrentados pelo produtor rural para garantir a produtividade e lucratividade de sua lavoura. Além de herbicidas, inseticidas e fungicidas, o uso correto de nutrientes é tarefa chave para o produtor assegurar a produtividade. Só que isso pesa no bolso. Com o aumento dos custos de insumos, garantir que os mesmos atinjam o alvo no momento certo e na quantidade certa faz toda a diferença, daí a realização de palestras para orientar o homem do campo”, completou.



Rualdo Valderrama, Marcelo Benedatte, Jorge Lozano, José Arthur Antunes, Bruno Pereira, João Isverzuti, Nicolau de Souza Freitas e Marco Matos



O acabamento das caixas para a guarda do mel e pólen



MELIPONICULTURA

Trabalhar com as abelhas sem ferrão

O projeto se baseou na Meliponicultura que é a criação racional (sustentável) das abelhas nativas sem ferrão

Atividade de Capacitação sobre Meliponicultura reuniu produtores dos Assentamentos Monte Alegre interessados em trabalhar corretamente com as abelhas sem ferrão. Ações como esta são fundamentais para o público da agricultura familiar, visto que além de benefícios na produção, orienta sobre a importância das abelhas ao meio ambiente sadio e equilibrado.

A instrutora Viviane Gaya Laguna possui experiência na área e se destacou pelo amplo conhecimento e prática com os produtores. O curso é uma realização do Senar e Sindicato Rural de Araraquara em parceria com a Fundação Itesp - GTC Araraquara.

A Meliponicultura, ou criação de abelhas sem ferrão, é uma atividade que tem crescido. Esse crescimento é fruto do interesse de produtores rurais na lucratividade que essas abelhas proporcionam e de criadores conservacionistas na manutenção da fauna nativa e das plantas que de-

pendem dessas abelhas para a sua polinização. Apesar disso, a meliponicultura carece de padrões que organizem o processo produtivo, tanto na ocasião da coleta, divisão e manejo das colônias, como na colheita e comercialização dos produtos da colmeia, constituídos, principalmente, de mel e pólen.



Uma das etapas do curso realizado no Sítio 3 Ramos no Monte Alegre



CURSOS

DEZEMBRO / 2019

• **INCÊNDIO – PREVENÇÃO E COMBATE NO CAMPO – TÉCNICAS**
02 e 03/12

Local: São Martinho

• **AGROTÓXICOS - USO CORRETO E SEGURO - NR 31.8**

02 a 04/12

Local: Raízen

• **APRENDIZAGEM NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR – MANHÃ – MÓDULO IV**

02 a 06/12

Local: Usina Santa Fé

• **APRENDIZAGEM NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR – TARDE – MÓDULO IV**

02 a 06/12

Local: Usina Santa Fé

• **OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS**

02 a 06/12

Local: Citrosuco - Fazenda Maringá

• **JOVEM AGRICULTOR DO FUTURO - MÓDULO IX**

02 a 12/12

Local: Assentamento Bela Vista

• **JOVEM AGRICULTOR DO FUTURO - MÓDULO IX**

02 a 12/12

Local: Motuca

• **AGROTÓXICOS - USO CORRETO E SEGURO - NR 31.8**

05 a 07/12

Local: São Martinho

• **TORNEIO DE BOCHA**

07/12

Local: Américo

• **AQUAPONIA**

09 a 11/12

Local: Sítio São Paulo

• **PROG. ANIMAIS PEÇONHENTOS, ESPÉCIES, PREVENÇÃO DE ACIDENTES**

11 e 12/12

Local: Usina Santa Fé

• **AGROTÓXICOS - USO CORRETO E SEGURO - NR 31.8**

11 a 13/12

Local: Citrosuco - Fazenda Entre Rios

Coordenador SENAR/SP Araraquara:
João Henrique de Souza Freitas

